



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Migração de trabalhadores indianos para países do Golfo: uma abordagem pós-colonial
Autor	BARBARA JARDIM ZIETLOW
Orientador	SILVIA REGINA FERABOLLI

Migração de trabalhadores indianos para países do Golfo: uma abordagem pós-colonial

Autora: Bárbara Jardim Zietlow

Orientadora: Silvia Regina Ferabolli

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Segundo dados do International Migration Report, relatório elaborado pela Organização das Nações Unidas em 2017, a Índia é o país do qual mais partem imigrantes no mundo. De 16.59 milhões de indianos emigrados, mais da metade tem como destino os países do Golfo, totalizando 8.9 milhões de pessoas. Os países do Golfo adotam um sistema de patrocínio (do árabe, *kafāla*) em que trabalhadores imigrantes necessitam de um parceiro local para garantir seu visto e seu estado documentado no país. Tal estrutura permite o monitoramento e a restrição da livre mobilidade, tanto por parte das autoridades quanto dos empregadores, criando uma complexa dependência jurídica.

A presente pesquisa, pois, buscou analisar as relações trabalhistas nos países do Golfo e a possível formulação de um sistema regional protetivo aos trabalhadores imigrantes indianos. Os resultados da análise evidenciam a importância dos indianos no conjunto da mão de obra trabalhadora e no número total de imigrantes nos países do CCG. Segundo dados do India Labour Migration Update 2018, da Organização Internacional do Trabalho: No Bahrein, são 302,635 mil indianos imigrantes (43% do total de 704 mil imigrantes); no Catar, 645,577 mil (38% do total de 1,687 milhão); no Kuwait, 1,061 milhão (37% do total de 2,866 milhões); na Arábia Saudita, 1,894 milhão (18.6% do total de 10,185 milhões); no Omã, 777,632 mil (42.1% do total de 1,844 milhão) e nos Emirados Árabes Unidos, 3,5 milhões (43.2% do total de 8 milhões de imigrantes). A situação de vulnerabilidade dos trabalhadores indianos nos países do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), dado o não reconhecimento de certos direitos civis por parte dos Estados de acolhida, vem se mostrando um contencioso nas relações regionais.

Como metodologia, foi empregada a análise quantitativa de relatórios da Organização Internacional para Migrações, da Organização Internacional do Trabalho, do Banco Mundial e do Ministry of Overseas Indian Affairs, assim como censos disponíveis no site da General Authority for Statistics e informações dos databases do Gulf Labour Markets, Migration, and Population (GLMM) Programme, do Gulf Research Center. Foi utilizada também a análise qualitativa documentos de fóruns regionais, como o Abu Dhabi Dialogue, acordos bilaterais e memorandos de entendimento entre a Índia e os países do Golfo. Como referencial teórico, realizou-se um levantamento bibliográfico em artigos publicados em periódicos especializados, como o Diaspora Studies e Migration Studies Oxford.